

ISSN 2526-3951

# **ANAIIS**

V MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

# **2021**

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS  
SUPLEMENTO 5 - V.5 - N.2

### APRESENTAÇÃO

A V Mostra de Saúde Coletiva da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) teve como objetivo ampliar as discussões sobre o campo da Saúde Coletiva, a partir da apresentação das experiências vividas pelos estudantes nos diversos cursos de graduação da saúde, da FCM-MG e de outras faculdades, bem como profissionais de saúde nos diversos cenários de prática da rede assistencial, de Belo Horizonte e demais municípios do estado de Minas Gerais.

O tema central do evento foi “Sindemia da COVID-19: repercussões, impactos e aprendizagens”. Dessa forma, a Mostra buscou reafirmar a importância de entender a COVID-19 não como uma pandemia, mas como uma sindemia (Horton, 2020). Nesse sentido, é crucial considerar o impacto da interação entre o vírus causador da COVID-19 e doenças não transmissíveis em um contexto social e ambiental caracterizado por desigualdades sociais.

A V Mostra teve duração total de três dias, sendo 27, 28 e 29 de setembro de 2021, com carga horária de 12 horas. Em virtude do distanciamento social imposto pela pandemia no enfrentamento da COVID-19, a Mostra foi realizada no formato virtual. A V edição contou com mais de 300 pessoas envolvidas, entre professores e alunos, com um total de 47 trabalhos selecionados para apresentação nas modalidades Vídeo-Pôster e Comunicação Oral. Os três melhores trabalhos de cada modalidade de apresentação foram agraciados com um exemplar da “Medalha de Mérito em Saúde Coletiva Professor José Rafael Guerra Pinto Coelho”.

A cada ano, espera-se que o evento e a premiação valorizem a produção científica acadêmica e sejam um estímulo para iniciativas inovadoras em saúde.

**Gustavo Azeredo Furquim Werneck**  
Comissão Organizadora do Evento

# ANAIS

## V MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

### PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO EVENTO

Gustavo Azeredo Furquim Werneck

### PRESIDENTE DO EVENTO

Camila Menezes Sabino de Castro

### COMISSÃO ORGANIZADORA

#### Professores

Camila Menezes Sabino de Castro  
César Teixeira Castilho  
Emanuel Vitor Guimarães  
Gustavo Azeredo Furquim Werneck  
Josi Fernandes de Castro Rodrigues  
Marcilene Rezende Silva  
Maria Elice Nery Procópio  
Max André dos Santos  
Wallace Di Flora

#### Apoio administrativo

Fernanda de Jesus Benfica

#### Alunos

Ana Barbosa Siqueira Lopes  
Carolina Diniz Alvarenga  
João Victor Vasconcelos  
Kirstyn Anne Calvo  
Maria Paula Parreira

### COMISSÃO CIENTÍFICA

#### Professores

Bruno Porto Pessoa  
Camila Menezes Sabino de Castro  
César Teixeira Castilho  
Gabriel Guimarães Cordeiro  
Josi Fernandes de Castro Rodrigues  
Marcilene Rezende Silva  
Paula Lustosa Martins

#### Alunos

Kirstyn Anne Calvo

### COMISSÃO LOGÍSTICA E DE MARKETING

#### Professores

Emanuel Vitor Guimarães  
Maria Elice Nery Procópio  
Max André dos Santos  
Wallace Di Flora

#### Alunos

Carolina Diniz Alvarenga  
Davi Mesquita Miranda  
Fernanda Thais Campos  
Isabela Fuso de Assis  
Izabela Luiza Guedes Lima Manata  
João Victor Vasconcelos  
Julia De Faria e Azevedo Ramos  
Lilian Drummond Silva  
Maria Paula Parreira  
Raíssa Êmily Andrade Souza  
Vitória Maria Calixto Oliveira

#### Apoio administrativo

Fernanda de Jesus Benfica

### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS

#### Professores avaliadores

Adriana Dias Gomide Araújo  
Alessandra Silva Lima Jardim  
Cecilia Maira Lima Cardoso Ferraz  
Iara Furtado Santiago  
Isabela Mie Takeshita  
Mayla Prates de Abreu  
Paula Lustosa Martins  
Shirlei Barbosa Dias

### MEDALHA SAÚDE COLETIVA JOSÉ RAFAEL GUERRA PINTO COELHO

#### TRABALHOS PREMIADOS NA MODALIDADE COMUNICAÇÃO COORDENADA

##### 1º lugar - Medalha de Ouro

FATORES ASSOCIADOS À PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES DE IDADE ESCOLAR (9º ANO): Resultados da PeNSE

**Autores:** Carolina Ker Soares Carvalho, Bruna Franco da Mata, Camila Rezende Goulart, Carolina Campos Ribeiro Lago, Clara Bicalho Lourenço, Camila Menezes Sabino de Castro

**Orientadora:** Profa. Camila Menezes Sabino de Castro

##### 2º lugar - Medalha de Prata

SIMULAÇÃO DE CUIDADO PRIMÁRIO À POPULAÇÃO LGBTQIA+ COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM DO ATENDIMENTO HUMANIZADO PARA ACADÊMICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: um relato de experiência

**Autores:** Pablo Pieroni de Souza Soares, Isabella Cristina Silva, Isabela Martins das Neves, Cecília Maira Lima Cardoso Ferraz

**Orientadora:** Profa. Cecília Maira Lima Cardoso Ferraz

##### 3º lugar - Medalha de Bronze

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE ITABIRA - MINAS GERAIS

**Autores:** Marcela de Moura Rezende, Luana Oliveira Magalhães, Max André dos Santos

**Orientador:** Prof. Max André dos Santos

#### TRABALHOS PREMIADOS NA MODALIDADE VÍDEO-PÔSTER

##### 1º lugar - Medalha de Ouro

ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO AMPARO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: um relato de experiência

**Autores:** Laryssa Caroline Torres Severiano, Camila Batista Barbosa, Kayssa Ferreira Pena, Gustavo Azeredo Furquim Werneck

**Orientador:** Prof. Gustavo Azeredo Furquim Werneck

##### 2º lugar - Medalha de Prata

A IMPRESCINDIBILIDADE DA ATENÇÃO INTEGRAL E LONGITUDINAL EM SAÚDE: relato de experiência

**Autores:** Bruno de Barros Massote, Matheus Resende Costa Pimenta, Raíra Vasconcelos Urbano Resende e Emanuel Vítor Guimarães

**Orientador:** Prof. Emanuel Vítor Guimarães

##### 3º lugar - Medalha de Bronze

TELEMONITORAMENTO MÉDICO DA COVID-19 EM ITABIRA: relato de experiência, percepção e análise

**Autores:** Gabriela Bragança Costa e Moreira e Ticciana Torres de Magalhães

**Orientadora:** Profa. Ticciana Torres de Magalhães

### SUMÁRIO

- PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE ITABIRA - MINAS GERAIS ..... 05
- FATORES ASSOCIADOS À PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES DE IDADE ESCOLAR (9º ANO): RESULTADOS DA PeNSE..... 06
- TESTAGEM EM MASSA DA COVID-19 DA POPULAÇÃO DE LAGOA DA PRATA..... 07
- A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 08
- SAÚDE DO HOMEM: desafios para a atenção primária..... 09
- LEVANTAMENTO DE INDICADORES NUTRICIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS ..... 10
- CONHECER, ENTENDER E ACOLHER: PROJETO DE ACOLHIMENTO EM SALA DE ESPERA..... 11
- TELEMEDICINA NA ATENÇÃO À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: um olhar direcionado às outras doenças ..... 12
- O USO DO ANTIDEPRESSIVO EM SPRAY ESCETAMINA - SPRAVATO - NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: uma revisão integrativa ..... 13
- SAÚDE MENTAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UMA REVISÃO INTEGRATIVA ..... 14
- A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O PACIENTE DIABÉTICO EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 ..... 15
- DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME MULTISSITÊMICA PEDIÁTICA ASSOCIADA À COVID-19: Um Relato de caso ..... 16
- COVID-19 E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO..... 17
- MANEJO DE UM CASO DE SUSPEITA DE GRAVIDEZ DE UMA ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL..... 18

### PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE ITABIRA - MINAS GERAIS

*Clinical-epidemiological profile of users of alcohol and other drugs in the city of Itabira - Minas Gerais*

Marcela de Moura Rezende<sup>1</sup>, Luana Oliveira Magalhães<sup>1</sup>, Max André dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: marcelafalconeiri@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** o uso abusivo de substâncias químicas é um problema relevante na atualidade e, vislumbrando os princípios da saúde pública, surgem novas formas de cuidado aos usuários de substâncias, como os Centros de Atenção Psicossocial para usuários de Álcool e outras Drogas (CAPSad). O CAPSad é um serviço público, de atenção diária, que promove não só o tratamento dos usuários em relação a sua dependência, mas também auxilia em sua reinserção familiar, social e comunitária. **Objetivo:** analisar e discutir os dados colhidos no CAPSad de Itabira durante o Internato de Saúde Coletiva. **Método:** coleta de dados por meio dos prontuários do CAPSad e as variáveis foram apresentadas como frequências absolutas e relativas e através de gráficos. **Resultados:** de acordo com dados colhidos no CAPSad de Itabira, existem 1517 pacientes dependentes químicos, isso significa que pelo menos 1,26% da cidade é dependente de uma ou mais substâncias. Esses pacientes são prevalentemente do sexo masculino (79,9%), na idade de 31 a 59 anos (67,5%) e residentes dos bairros Gabiroba (9,185%) e Bela Vista (5,08%), os quais apresentam extrema vulnerabilidade socioeconômica e tráfico de drogas. Quanto ao uso de substâncias, a mais utilizada é o álcool (55,3%), possivelmente por ser lícito, seguido do uso de duas ou mais substâncias (28,6%), o que pode ser justificado pelo fato de uma droga ser porta de entrada para outras. Quanto ao uso isolado destaca-se o crack (5,9%), a maconha (5,7%) e a cocaína (4,75%). **Conclusão:** o uso de álcool e drogas em Itabira é significativo e representa uma questão de saúde pública. Dessa forma, ações preventivas devem ser sempre planejadas e direcionadas para a conscientização da população acerca do uso nocivo das substâncias psicoativas, não só em Itabira, mas também em todo o Brasil.

**Descritores:** Alcoolismo; Centros de Tratamento de Abuso de Substâncias; Usuários de Drogas.

### FATORES ASSOCIADOS À PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES DE IDADE ESCOLAR (9º ANO): RESULTADOS DA PeNSE

*Factors associated with the perception of body image in school-age adolescents (9<sup>th</sup> grade): PeNSE results*

Carolina Ker Soares Carvalho<sup>1</sup>, Bruna Franco da Mata<sup>1</sup>, Camila Rezende Goulart<sup>1</sup>, Carolina Campos Ribeiro Lago<sup>1</sup>, Clara Bicalho Lourenço<sup>1</sup>, Camila Menezes Sabino de Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: camila.castro@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A imagem corporal corresponde a um conceito amplo e diverso constituído pelo sentimento, comportamento e pensamento de uma pessoa sobre suas características físicas. Durante a adolescência ocorrem diversas transformações corporais relacionadas à identidade pessoal e à autoimagem, como demonstram estudos nesta faixa etária, indicando alta prevalência de insatisfação corporal, devido à busca incessante pelos padrões estéticos impostos socialmente, com consequentes distúrbios alimentares e psicológicos. **Objetivo:** Verificar os fatores associados à percepção da imagem corporal de adolescentes brasileiros, cursando o 9º ano do ensino fundamental, de escolas públicas e privadas. **Método:** Estudo transversal baseado em dados de 101.858 participantes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, em 2015. O desfecho foi a satisfação com o próprio corpo. As variáveis explicativas consistiram em fatores sociodemográficos e relacionados à saúde. As análises foram baseadas nas odds ratios (OR) estimadas pela regressão logística. **Resultados:** Observou-se que 72,0% dos adolescentes estavam satisfeitos com o corpo, sendo predominante no sexo masculino (77,9%), na faixa etária de 15 a 19 anos (76,3%), que relataram consumo de legumes e frutas (72,3%) e relataram não ter sofrido intimidação ou humilhação por parte dos colegas da escola (78,5%). Após análise multivariada, a satisfação com o próprio corpo foi associada positiva e significativamente com o consumo de legumes e frutas (OR=1,14; p=0,014), a prática de atividade física (OR=1,39; p<0,001) e o relato de possuir dois ou mais amigos (OR=1,47; p<0,001). O desfecho também esteve associado negativa e significativamente com o relato de ter sofrido intimidação ou humilhação por parte dos colegas da escola devido à aparência física (OR=0,38; p<0,001). Ademais, os adolescentes que relataram ter acesso a celular, computador e internet apresentaram menor chance de satisfação com o próprio corpo (OR=0,63; p<0,001). **Conclusão:** Os resultados são importantes para subsidiar ações de promoção à saúde entre adolescentes escolares.

**Descritores:** Imagem corporal; Autoimagem; Adolescentes; Distorção da percepção.

### TESTAGEM EM MASSA DA COVID-19 DA POPULAÇÃO DE LAGOA DA PRATA

*Covid-19's mass test of lagoa da prata population - case report*

Nathalia Pereira Godinho<sup>1</sup>, Paula Fernanda Ferreira Coutinho<sup>1</sup>, Wallace Di Flora<sup>2</sup>; Gabriel Guimarães Cordeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A população mundial se apresenta em Pandemia do novo Coronavírus. Esse vírus apresenta sintomas como: tosse, febre, pneumonia severa e morte. Dentre os diversos desafios a serem enfrentados durante a pandemia, a quarentena e o fechamento dos comércios tem sido um dos principais problemas para a renda mensal dos brasileiros. **Objetivo:** Realizar 10 mil testes rápidos para o antígeno (Ag) do COVID-19 do dia 13/04/2021 ao dia 16/04/2021, através de amostras de SWAB da nasofaringe da população de Lagoa da Prata, com faixa etária de 18 a 65 anos, identificando os principais sintomas. **Métodos:** A cidade foi dividida através das iniciais do nome. Na terça-feira as iniciais de A à F, na quarta-feira de G à L, na quinta-feira de M à Q e na sexta-feira de R à Z. A cidade possuía quatro postos de coleta, sendo a Praça dos Trabalhadores, o local relatado nesse trabalho. O teste foi realizado por profissionais de saúde treinados. Os resultados eram entregues juntamente com os documentos do indivíduo, seguindo as orientações de acordo com o resultado do exame, o qual era identificado em até 15 minutos. Em casos positivos, o indivíduo deveria assinar um documento afirmando que iria cumprir o isolamento por 14 dias. Ambos os resultados, recebiam orientações de isolamento social e técnicas de prevenção contra a contaminação do COVID-19. **Resultados:** 9.672 testes realizados, sendo 125 positivos em toda a cidade, e 14 positivos na Praça dos Trabalhadores. Os principais sintomas relatados foram dor de cabeça, dor no corpo e coriza. **Conclusão:** Dos testes realizados, 1,29% da população foi contaminada pelo COVID-19. O teste rápido e as orientações sobre o isolamento social, são fundamentais para reduzir o número de disseminação do vírus, possibilitando a reabertura do comércio.

**Descritores:** Infecções por coronavírus; Isolamento social; Testes sorológicos; Dinâmica populacional.

### A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

*Physical activity practice during the covid-19 pandemic period*

Camila Toledo Simas<sup>1</sup>, Felipe Peixoto Lasmar<sup>1</sup>, César Teixeira Castilho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: castoesarster@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** O cenário de pandemia pelo vírus Sars-CoV-2, declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foi responsável pela instauração de medidas de isolamento social como uma forma de prevenir a contaminação pelo vírus. Assim, a atividade física, que é praticada frequentemente em locais de aglomeração, foi diretamente afetada, já que academias e parques tiveram suas atividades suspensas. Contudo, a interrupção dessa atividade em locais públicos pode influenciar os indivíduos, porquanto está diretamente associada à prevenção de patologias e com a promoção do bem-estar. **Objetivo:** Avaliar uma possível influência da pandemia da COVID-19 sobre a prática de atividade física realizada pelos acadêmicos de medicina de uma instituição de ensino superior (IES) privada, em Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter observacional do tipo coorte retrospectivo, feita mediante o preenchimento voluntário de um formulário virtual por estudantes de medicina de uma IES. Os softwares R versão 4.0.4 e Excel foram utilizados para a análise quantitativa dos dados. **Resultados:** Foram obtidas 206 respostas, sendo que predominaram os alunos do 2º ano de graduação (40,8%) com idade média de 21 anos e 5 meses. Na pandemia, não houve alteração significativa da quantidade de pessoas que faziam atividade aeróbica, mas houve aumento significativo na frequência por semana (3,5 dias por semana), na intensidade (intensa) e no uso de aplicativos. Sobre o treino de força, houve aumento significativo na quantidade de pessoas que realizavam, na frequência por semana (3,9 dias por semana), na intensidade (intensa), no tempo diário, no auxílio de *personal trainer* e no uso de aplicativos. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 apresentou relevantes impactos sobre a relação do acadêmico de medicina com a prática de atividade física.

**Descritores:** Atividade física; COVID-19; Pandemia.

### SAÚDE DO HOMEM: desafios para a atenção primária

*Men's health: challenges for primary care*

Bárbara Machado Garcia<sup>1</sup>, Ana Beatriz Ceconello<sup>1</sup>, Beatriz Libero Abdalla<sup>1</sup>, Bruna Eduarda Ribeiro Ramos<sup>1</sup>, Valquíria Fernandes Marques Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: valquiria.marques@cienciasmedicas.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem está alinhada à Atenção Primária, reconhecida como porta de entrada do usuário ao Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, há muitos obstáculos para a sua implementação e atendimento à população masculina, tais como: dificuldade de acesso ou adversidades relacionadas à longitudinalidade dos serviços e cuidados da saúde. Ademais, sob a perspectiva histórica, a relação homem-saúde associa-se à construção de gênero e padrões hegemônicos, envolvendo ideais de superioridade que não permitem demonstrações de vulnerabilidades, como o adoecimento. **Objetivos:** Comparar a quantidade de homens e mulheres usuários de uma Unidade Básica de Saúde cadastrados no e-SUS e apresentar estratégias de promoção à saúde masculina, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde. **Método:** Estudo quanti-qualitativo realizado por acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada de Minas Gerais em Práticas de Saúde Coletiva. Analisou-se dados cadastrais do e-SUS de uma unidade composta por três equipes de Saúde da Família em Nova Lima/MG. **Resultados:** Constatou-se que os homens eram a minoria (25,5%) dos usuários cadastrados. Embora os dados epidemiológicos apoiem a hipótese de que a quantidade de homens é menor devido à baixa adesão, esses dados devem ser analisados com cautela: os cadastros no e-SUS compreenderam apenas homens maiores de 45 anos - fato que pode se relacionar ao público-alvo das políticas públicas. Nesse contexto, os acadêmicos implementaram estratégias de humanização da campanha Novembro Azul, através de panfletos informativos e divulgação dos serviços oferecidos na unidade de saúde, em prol da integralidade da atenção. **Conclusão:** É imprescindível que a atenção primária promova medidas de prevenção e promoção da saúde masculina e estimule o autocuidado, sendo os futuros médicos responsáveis por reconhecer a saúde como um direito social de qualquer homem brasileiro.

**Descritores:** Saúde do Homem; Atenção Primária à Saúde; Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem.

### LEVANTAMENTO DE INDICADORES NUTRICIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS

*Survey of nutritional indicators in a basic health unit in Belo Horizonte - Minas Gerais*

Júlia Cássia Ribeiro Garbocci<sup>1</sup>, Ana Luiza Texeira Souza<sup>1</sup>, Isabella Silva Rezende<sup>1</sup>, Augusto Rangel Mattos Jardim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gustin@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** Em 2019, acadêmicos de Medicina, realizaram um diagnóstico situacional dos determinantes sociais do bairro Cabana em Belo Horizonte, utilizando a metodologia da estimativa rápida. Durante a observação de campo um dos locais visitados foi a Escola Estadual Leon Renault. Nas visitas, uma das ações foi a medição de altura e peso, e interpretação dos resultados. **Objetivo:** Identificar reflexos da realidade social da região, através da avaliação dos alunos. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa com os alunos do oitavo ano, a partir de coleta de dados utilizando balança digital e fita métrica para verificação de peso e altura. Foi determinado o Índice de Massa Corporal (IMC) dos participantes e interpretado com o gráfico da OMS. **Resultados:** Foram avaliados 171 alunos, sendo 89 do sexo masculino e 82 do feminino. Dos meninos 7,9% apresentavam variações na estatura, sendo 4,5% baixa estatura e 3,4% alta estatura. Já nas alunas apenas 2,4% com estatura abaixo do padrão. Em relação ao IMC, 66,3% alunos do sexo masculino obtiveram valores normais, 19,1% sobrepeso e 7,9% obesidade. No sexo feminino 68,3% apresentaram valores normais, 12,2% sobrepeso e 14,6% obesidade. **Conclusão:** Observa-se uma prevalência similar de elevação de peso entre os sexos (27% x 26,8%), porém com uma taxa de obesidade maior nas meninas e de sobrepeso maior nos meninos. Esses dados evidenciam o impacto da puberdade na distribuição da gordura corporal, por ser uma fase de maior crescimento masculino e de aumento do percentual de gordura nas meninas. Mas ter acima de um quarto da amostra com elevação do peso mostra como o problema da obesidade vem se agravando e necessita de ações de enfrentamento. Sendo assim, após a coleta uma notificação foi encaminhada pela instituição para alunos com algum desvio em relação ao esperado.

**Descritores:** Avaliação Nutricional; Determinantes Sociais de Saúde; Diagnóstico Situacional.

### CONHECER, ENTENDER E ACOLHER: PROJETO DE ACOLHIMENTO EM SALA DE ESPERA

*Knowing, understanding and host: a waiting room host Project*

Laura da Silva Krueger<sup>1</sup>, Giovanna Valim Teixeira Araújo<sup>1</sup>, Éverton Fernandes Cordeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: everton.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** É através do ambiente da sala de espera que usuários e profissionais de saúde podem desenvolver uma aproximação satisfatória, criando vínculos e respeito mútuo, facilitando assim o acolhimento integral do indivíduo. A promoção de informações nesses ambientes torna-se instrumento em educação em saúde, que visa promover o conhecimento pelos usuários dos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, priorizando a troca de saberes e a construção de novas experiências, através dos conhecimentos que cada usuário possui e compartilha. **Objetivos:** Mapear o público que está presente no Ambulatório Ciências Médicas, a partir de suas percepções acerca do ambiente da sala de espera, como também, dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) que eles utilizam. **Método:** A ambiência em saúde é o método em que se entende o ambiente como um espaço de socialização, atuação profissional e de relações interpessoais com o objetivo de proporcionar atenção acolhedora, humanizada e resolutiva. **Resultados:** No que diz respeito às expectativas da sala de espera, os pacientes definem como ‘bom’, ‘regular’ e ‘ótimo’. Além disso, o atendimento dos funcionários e médicos, assim como da agilidade dos mesmos e até do próprio Sistema Único de Saúde (SUS), foram questões bastante elogiadas pelos entrevistados. **Conclusões:** É esperado que os dados colhidos possam ser utilizados como base pelos futuros acadêmicos, bem como pela própria instituição conveniada com o SUS. Esses dados podem auxiliar em planejamentos de futuras intervenções em sala de espera e educação em saúde e como complemento para a própria análise e base de dados colhidos pelo ACM-MG.

**Descritores:** Saúde Pública; Sala de Espera; Humanização.

### TELEMEDICINA NA ATENÇÃO À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: um olhar direcionado às outras doenças

*Telemedicine in the delivery of health care during the Covid-19 pandemic in Brazil: a study beyond coronavirus.*

Igor de Souza Neto<sup>1</sup>, Fernanda Damasceno Ferreira<sup>1</sup>, Ludmila Souza Recedive Borges<sup>1</sup>, Bruna Calado Pena<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: brunacaladopena@gmail.com.

#### RESUMO

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 levou à reorganização das atividades de saúde no Brasil e à adaptação no processo de atenção às outras condições médicas. Nesse contexto, a telemedicina foi implementada com o objetivo de permitir a continuidade do atendimento aos pacientes com diferentes condições clínicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre o papel da telemedicina na atenção à saúde de outras doenças durante a pandemia no Brasil. **Método:** Busca nas bases de dados BVS, MEDLINE e SciELO utilizando os descritores Telemedicina, Covid-19 e Brasil nas línguas inglesa e portuguesa. **Resultado:** Durante a pandemia o Congresso Nacional sancionou a Lei n. 13.989, a qual autorizou o uso da telemedicina no Brasil e essa ferramenta possibilitou: melhor gestão de encaminhamentos da APS, a execução de consultas com pacientes portadores de doenças crônicas e também consultas preventivas. O TelessaúdeRS-UFRGS apresentou aumento de 76,6% de demandas, na comunidade brasileira de doenças raras a telemedicina foi vivenciada por 70% dos pacientes e cerca de 75% dos especialistas em esclerose múltipla e distúrbios do espectro da neuromielite óptica passaram a utilizar essa ferramenta. A telemedicina também possibilitou o acompanhamento e rastreamento do câncer de mama em um centro de referência privado em São Paulo, tornou possível a aplicação da profilaxia pré-exposição oral diária e o autoteste em pacientes com risco substancial de HIV acompanhados por um instituto de infectologia da FIOCRUZ no Rio de Janeiro, bem como permitiu o rastreamento da retinopatia diabética em uma UBS de SP. **Conclusão:** A telemedicina tem sido uma ferramenta viável para a atenção à saúde de outras doenças durante o período pandêmico, tratando-se de uma estratégia que pode ser aplicada no campo da gestão, do monitoramento, da prevenção e do rastreamento. Nesse contexto, é esperado que tal instrumento torne-se uma estratégia mais presente no contexto da saúde no Brasil.

**Descritores:** Telemedicina; Covid-19; Atenção à Saúde; Brasil.

### O USO DO ANTIDEPRESSIVO EM SPRAY ESCETAMINA - SPRAVATO - NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: uma revisão integrativa

*The use of antidepressant spray sketamine- SPRAVATO- in the treatment of depression: an integrative review*

Isabella Cristina Silva<sup>1</sup>, Isabela Martins das Neves<sup>1</sup>, Ludmila Paula Guimarães Junqueira<sup>1</sup>, Luiza Celani Reis de Lacerda<sup>1</sup>, Natália Braga de Gouvêa<sup>1</sup>, Pablo Pieroni de Souza Soares<sup>1</sup>, Cecília Maira Lima Cardoso Ferraz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: cecilia.ferraz@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, a depressão é caracterizada por ser o transtorno mental mais frequente da sociedade contemporânea; sendo que a complexa interação de fatores sociais, psicológicos e biológicos observada nesta patologia a torna um dos assuntos mais alarmantes da saúde pública. Com isso, a pesquisa de novos fármacos antidepressivos, como a escetamina intranasal, que possuam melhor aplicabilidade e eficiência em relação aos medicamentos convencionais, faz-se necessária para traçar um papel promissor no tratamento da depressão. **Objetivo:** Analisar estudos realizados acerca do uso da escetamina intranasal em pacientes com transtornos depressivos e sintetizar seus resultados. **Método:** Revisão integrativa, com pesquisa realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram selecionados 8 ensaios clínicos randomizados, publicados entre 2018 e 2021, nos idiomas inglês ou português. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a escetamina, ao antagonizar o receptor do N-metil D-Aspartato do glutamato, aumenta a ativação de vias que induzem a sinalização neurotrófica e a sinaptogênese e diminui aquelas que induzem degradação neuronal. Assim, utilizando escores, como o da Escala de Depressão de Montgomery-Asberg (MADRS), na comparação entre os grupos que receberam o spray de escetamina e o placebo, foi demonstrado que o fármaco possui uma rápida eficácia e alta confiabilidade, sendo promissor no tratamento e na redução de quadros depressivos, incluindo-se aqueles recorrentes e com ideação suicida. **Conclusão:** Nota-se com essa pesquisa, que a inovação supera o tratamento convencional, uma vez que a escetamina intranasal, além de possuir uma aplicação menos invasiva, possui maior biodisponibilidade, absorção e eficácia na terapêutica de indivíduos com transtorno depressivo. Portanto, tornar seu uso mais acessível e difundido possui alto potencial em reduzir as elevadas estatísticas da principal doença psiquiátrica da atualidade, o que contribui para melhora da qualidade de vida dos pacientes e, também, para o avanço da saúde coletiva.

Descritores: Ketamina; Antidepressivos; Depressão.

### SAÚDE MENTAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Institutionalized elderly's mental health during the covid-19 pandemic, an integrative review*

Maria Eduarda Caetano Batista de Paiva<sup>1</sup>, Luiza Marinho Motta Santa Rosa<sup>1</sup>, Nina Aquino Gomes<sup>1</sup>, Raquel Saldanha Bueno<sup>1</sup>, Paula Ferraz Pereira<sup>1</sup>, Vinícius Salgado Rabelo<sup>1</sup>, Thiago Lacerda Bitencourt de Faria<sup>1</sup>, Camila Augusta dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: camila.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A pandemia da *Coronavirus Disease* (COVID-19) causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), altamente contagiosa, impôs o isolamento e o distanciamento social como medidas preventivas, ao provocar uma síndrome respiratória grave em humanos. A mudança dos padrões comportamentais sociais impactou diretamente no cotidiano de idosos que residem em instituições de longa permanência (ILPI), na medida em que as restrições de visitas, de atividades recreativas e de lazer agravaram a saúde física e mental desse grupo, que possui contato social reduzido, expondo-os a solidão e tristeza. **Objetivo:** Identificar os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada nos bancos de dados eletrônicos SciELO, PubMed, NIBC e Lilacs, com uso dos descritores “mental health”, “homes for the aged” e “COVID-19”, publicados entre 2020 e 2021. **Resultados:** Os estudos demonstraram um aumento significativo de depressão, ansiedade, sentimentos de solidão, frustração, tristeza, raiva, medo, desinteresse, inquietação e uso medicamentos antipsicóticos e antidepressivos. Ademais, relatou-se queda da qualidade de vida e dos níveis de felicidade. Para a medição desse comportamento os trabalhos analisados utilizaram escores como o BAI, GDS, MHI-5, MMSE, MSPSS e entrevistas com idosos, seus parentes e trabalhadores das ILPIs, comparando a saúde mental dos residentes antes e depois da pandemia de COVID-19. **Conclusão:** Foi possível compreender a relação entre a Pandemia do SARS-CoV-2, com o consequente isolamento dos residentes e / ou as mudanças drásticas em sua vida diária, e a piora da saúde mental de idosos institucionalizados. Além disso, é importante ressaltar a necessidade de mais estudos envolvendo discussões acerca dessa temática, para que seja possível melhor compreender os impactos dessa crise de saúde no bem-estar dos idosos e, como consequência, elaborar soluções que visem auxiliar esse grupo fragilizado em sua recuperação durante e após a pandemia.

**Descritores:** Saúde mental; COVID-19; Idosos; Instituições de Longa Permanência.

### A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O PACIENTE DIABÉTICO EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

*The importance of primary care for the diabetic patient in the middle of the covid-19*

Felipe Prado de Alcântara<sup>1</sup>, Bruno Roquim Azevedo Cougo<sup>1</sup>, Felipe Taqueti Maia<sup>1</sup>, Guilherme Galvone Fonseca Costa<sup>1</sup>, Gustavo Salman Rosa<sup>1</sup>, Igor Nunes Goulart<sup>1</sup>, Lucca Carneiro Costa<sup>1</sup>, Marcelo Cornélio Quintão<sup>1</sup>, Augusto Rangel Mattos Jardim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gusttin@gmail.com.

#### RESUMO

**Introdução:** Durante o período de distanciamento social ocasionado pela Covid-19, várias populações que necessitavam de cuidados periódicos foram prejudicadas, incluindo os portadores de Diabetes Mellitus (DM). Nesses pacientes, o controle da glicemia é realizado por meio de medidas medicamentosas e comportamentais. A alteração no estilo de vida, como a reeducação alimentar e realização de atividades físicas, são indicadas e supervisionadas pelas equipes multidisciplinares atuantes na atenção primária à saúde (APS). Estudos ressaltam que na DM, a incidência e gravidade do SARS-CoV-2 aumentam, bem como a necessidade de um melhor acompanhamento multiprofissional. **Objetivo:** Analisar a importância da atenção primária para o controle da DM durante a pandemia da Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados: Scielo, PubMed e Medline. **Resultados:** Percebeu-se que a pandemia desencadeou uma redução nas condições de acompanhamento dos pacientes portadores de DM. Com as medidas restritivas adotadas, notou-se significativa piora na saúde mental dessa população, prejuízo socioeconômico, dificultado a aquisição dos insumos necessários no tratamento e aumento do absenteísmo em consultas de monitoramento; mostrando uma importante falha na atuação das equipes multidisciplinares da APS. Evidenciou-se, também, uma maior preocupação em investimentos na infraestrutura de níveis secundário e terciário de atenção, em detrimento do nível primário, que necessitou de adaptações nesse período atípico, como um maior aporte de tecnologia de comunicação, a fim de manter o contato com sua população. **Conclusão:** Grande parte da população portadora de DM apresentou piora dos seus níveis glicêmicos. Sendo uma função fundamental dos profissionais da saúde melhorar a adesão do paciente ao tratamento, tanto não-medicamentoso quanto medicamentoso, a utilização de materiais informativos, mobilizações da população alvo e visitas domiciliares são estratégias fundamentais para o controle da DM. Com esse objetivo, aumentar o investimento na atenção primária, que ficou defasada nesse período, é necessário.

**Descritores:** Atenção primária; Diabetes mellitus; Covid-19.

### DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA À COVID-19: Um Relato de caso

*Development of Pediatric Multisystemic Syndrome Associated COVID-19: A Case Report.*

Aline de Almeida Nascimento<sup>1</sup>, Camila Augusta Dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: camilaenf@yahoo.com.br

#### RESUMO

**Introdução:** A associação do desenvolvimento da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (do inglês: *multisystem inflammatory syndrome in children* - MIS-C), associada à COVID-19, foi descrita recentemente em estudos. Está associada ao desenvolvimento de sinais e sintomas semelhantes à síndrome de Kawasaki e do choque tóxico (apresentação clínica de febre persistente e disfunção multiorgânica associadas a marcadores inflamatórios elevados), e seu diagnóstico pode ser aplicado na faixa etária de 0 a 19 anos. Atualmente, existe um crescente número de relatos de casos suspeitos de MIS-C no Brasil, tornando relevante o levantamento de dados para o entendimento dos fatores de risco patogênese, e tratamento da síndrome. **Objetivo:** Descrever o acompanhamento de acadêmicas de enfermagem em um caso de MIS- C. **Método:** Trata-se de lactente de 1 ano e 7 meses, que foi encaminhado de uma Unidade de Pronto Atendimento, com quadro de febre persistente há mais de quinze dias, com sintomas gripais, sem teste para COVID-19. Apresenta placas urticariformes e exantema difuso em face, dorso e abdome. Ao raio-x de tórax com cisulite, sem ausência de consolidações. Realizado ECO para fechamento de síndrome de Kavawasaki completa, tendo como resultado derrame pericárdico. **Resultados:** A criança foi transferida para um hospital de referência pediátrica para dar continuidade ao tratamento devido a gravidade de complicações. Os sintomas manifestados foram semelhantes aos quadros de MIS- C descritos em outros trabalhos. **Conclusão:** Há poucas informações sobre o desenvolvimento da Síndrome Multissistêmica Pediátrica. É fundamental que todos os casos sejam relatados com padronização dos dados coletados para o levantamento de informações importantes para traçar cenários epidemiológicos dessa manifestação relacionada à COVID-19.

**Descritores:** Infecções por Coronavirus; **Síndrome de Linfonodos** Mucocutâneos; Enfermagem Pediátrica.

### COVID-19 E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

*Covid-19 and the impact on physiotherapeutic care: a comparison between care strategies after brain stroke.*

Karoline Conceição de Abreu<sup>1</sup>, Conrado Campos de Faria<sup>2</sup>, Gabriel Guimarães Cordeiro<sup>3</sup>, Wallace di Flora<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta da Clínica de Fisioterapia Otaviano de Castro – Lagoa da Prata MG.

<sup>3</sup> Docentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: wdiflora@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em março de 2020, a síndrome causada pelo Coronavírus (SARS-COV-2). De modo consequente, as frentes de atendimento da saúde foram afetadas, sendo muitos atendimentos suspensos. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a causa mais comum de incapacidade em adultos e quanto antes iniciarem o tratamento, melhores são os prognósticos. **Objetivo:** Comparar a evolução terapêutica de pacientes pós-AVE atendidos durante a síndrome pelas modalidades domiciliar e clínica. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de dois pacientes atendidos no município de Lagoa da Prata – MG durante o Internato de Saúde Coletiva de Fisioterapia. A primeira paciente M.A.P. de 36 anos, sexo feminino, sofreu um AVE em 2020 e teve seu atendimento suspenso por 6 meses. Após retomada, a paciente foi atendida três vezes por semana durante 50 minutos na Clínica de Fisioterapia Otaviano de Castro. O segundo paciente, J.R.R.C., 66 anos, sexo masculino, foi atendido em domicílio uma vez por semana durante 30 minutos. Sofreu AVE em janeiro de 2021 e recebeu atendimento imediato ainda na fase aguda da lesão. **Resultados:** O atendimento domiciliar proveu melhoras significativas na velocidade de marcha e equilíbrio dinâmico do paciente idoso atendido em domicílio além de apresentar maior independência funcional em relação a paciente jovem atendida na clínica, que apresentou leve melhora no padrão de marcha após três meses de tratamento. **Conclusão:** Apesar do impacto resultante da síndrome nos atendimentos fisioterápicos, conclui-se que um programa de exercícios domiciliares é tão efetivo para manutenção e melhora das capacidades físicas e atividades de vida diária quanto um programa de reabilitação clínico, sendo o processo de reabilitação fundamental para minimizar o impacto da lesão decorrente do AVE. Além disso, um plano de tratamento iniciado ainda na fase aguda da lesão gera melhores resultados e consequente menores chances de sequelas.

**Descritores:** Fisioterapia; Acidente vascular encefálico; Coronavírus.

### MANEJO DE UM CASO DE SUSPEITA DE GRAVIDEZ DE UMA ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

*Management of a case of suspected pregnancy in a teenager in situation of social vulnerability*

Sarah Salomão Jeha<sup>1</sup>, Fernanda Thais Campos<sup>1</sup>, Maria Julia Machado Oliveira Stoupa<sup>1</sup>, Sarah Barbosa Leal<sup>1</sup>, Tereza de Azevedo Guimarães<sup>1</sup>, Victoria Cardoso Alves<sup>1</sup>, Victoria Melo Ramalho<sup>1</sup>, Sumaya Giarola Cecilio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: sumaya.cecilio@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A gravidez na adolescência é marcada por fatores associados à desigualdade social, aos determinantes sociais de saúde e ao exercício da sexualidade e da vida reprodutiva, sendo, portanto, fundamental que a rede de atenção à saúde amplie o acesso de adolescentes às unidades de saúde e intensifique a sua articulação com programas educativos. **Objetivo:** Relatar o manejo do caso de suspeita de gravidez de uma adolescente em situação de vulnerabilidade social. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado em 2019, em Belo Horizonte-MG. O caso perpassa pela situação de acolhimento à suspeita de gravidez da adolescente E.C.G, sexo feminino, 14 anos, apresentada aos alunos de PSC-II pela Escola assistida pelo CS Tia Amância. Acolhimento em sala reservada da escola, com realização de entrevista com anamnese, encaminhamento à rede de atenção à saúde e educação em saúde. **Resultados:** A adolescente relata ter relações sexuais sem proteção, com múltiplos parceiros e desconhecer métodos contraceptivos. Nega metrorragia, dispareunia ou blenorragia. Sem recordação da DUM. Faz uso de drogas lícitas e ilícitas com acesso facilitado pela comunidade. Ao IMC, obesidade grau I. Sem interesse pelos estudos ou atividades acadêmicas. Analisando os dados, a adolescente apresenta-se em condição de vulnerabilidade social. Encaminhada ao CS, agendada consulta com o médico de saúde da família e feito teste de gravidez. Ao resultado negativo, foi encaminhada para participação em quatro sessões de educação em saúde realizadas pelos alunos de PSC-II, com problematização de temas relacionados à educação sexual e sexualidade, gravidez na adolescência e situação de saúde própria. **Conclusão:** Nos encontros, a adolescente refletiu sobre a sua realidade e, de forma espontânea, sinalizou o desejo de iniciar o uso de métodos contraceptivos. Como desfecho, a adolescente relatou ter uma maior consciência de sua história e expressou desejo de não engravidar na juventude.

**Descritores:** Gravidez na adolescência; Educação em saúde; Saúde reprodutiva sexual.